

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 DEZEMBRO 2007

AUMENTO DA SUPERFÍCIE CEREALÍFERA FICA AQUÉM DAS EXPECTATIVAS QUEBRA DE PRODUÇÃO NO OLIVAL ATINGE OS 35%

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam para um aumento da superfície cerealífera, embora abaixo das expectativas geradas pela escalada dos preços dos cereais. A escassa precipitação acumulada tem condicionado o desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, restringindo as disponibilidades alimentares em verde do efectivo pecuário. No olival prevê-se uma quebra de produção na ordem dos 35%, perspectivando-se, no entanto, uma campanha oleícola de boa qualidade.

O mês de Dezembro caracterizou-se, de um modo geral, por temperaturas médias do ar próximas dos valores normais para a época e pela continuação de tempo seco.

Este quadro climatérico tem condicionado as sementeiras de Outono-Inverno, que se iniciaram em bom ritmo animadas pela elevada cotação dos cereais, e limitado o desenvolvimento dos prados e pastagens permanentes, obrigando ao aumento do consumo dos *stocks* forrageiros e das rações industriais.

Superfície de cereais aumenta moderadamente

A expectativa de um significativo aumento da superfície de cereais, gerada pela subida dos preços, tem sido algo refreada pelo Outono seco e pelos elevados custos dos factores de produção. Desta forma, prevêem-se aumentos de 35% para o trigo mole, 20% para o triticales, 15% para a aveia e de 5% para o trigo duro.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2008* (Média 2003/07*=100)	2008* (2007*=100)
	2003	2004	2005	2006	2007*	2008**		
CEREAIS								
Trigo mole	30	35	121	101	56	75	110	135
Trigo duro	144	152	2	3	2	2	3	105
Triticale	13	12	20	19	15	18	115	120
Centeio	30	29	25	23	21	21	82	100
Aveia	54	56	54	54	38	43	85	115

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A maioria das searas apresenta um fraco aspecto vegetativo, com especial relevo para as implantadas nos solos mais fracos e de encosta, onde a falta de humidade mais se faz sentir.

Produção do olival cai 35%

Para o olival prevê-se uma quebra de produção na ordem dos 35%, sendo a qualidade da azeitona razoável, apesar de alguma desidratação.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2007* (Média 2002/06=100)	2007* (2006=100)
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*		
Azeitona de mesa	12	11	11	8	11	7	68	65
Azeitona para azeite	212	233	301	204	362	235	90	65

*Dados previsionais

Climatologia em Dezembro de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Dezembro apresentava valores bastante inferiores aos normais para a época (-40%).

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	7,9	10,0	6,2	7,6	32,8	7,3	15,9	9,6
Desvio da normal	-0,1	1,4	-2,0	0,2	-110,5	-35,2	-30,9	-44,4
A Sul do Tejo								
Valor verificado	10,2	11,1	9,4	10,0	31,2	0,9	7,9	22,4
Desvio da normal	-0,5	-0,1	-1,3	0,0	-62,2	-30,0	-22,3	-9,9

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Dezembro de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.